

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 10 GlobosClass.: 59Data: 10/01/83

Pg.: _____

Exército vai demarcar a reserva dos potiguaras

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente da Funai, Coronel Paulo Moreira Leal, informou ontem que, no próximo mês, o Serviço Geográfico do Exército iniciará a demarcação da reserva dos 200 índios potiguaras no município de Baía da Traição (PB), solucionando, assim, o antigo conflito pela posse da terra entre os índios e a empresa Rio Tinto.

Em setembro do ano passado os potiguaras concluíram a demarcação da reserva por conta própria, embora a Funai não tenha reconhecido a extensão das terras definidas pelos índios. Há duas semanas o Coronel Leal esteve na área e após reunião com a liderança potiguara, decidiu que, para não haver dúvidas, a de-

marcação de aproximadamente 40 mil hectares será realizada pelo Exército.

Segundo o Coronel Leal, os limites da reserva serão definidos pelo sertanista Cícero Cavalcante, com base no documento de propriedade das terras, de 1867, apresentado pelos potiguaras.

ARARAS

A Funai informou que foi contatado mais um grupo de índios araras entre os municípios de Prainha e Porto de Mós (PA) ao Norte da Transamazônica, próximo ao Rio Penetecua, na última quinta-feira. Para continuidade dos trabalhos de atração, segundo a Funai, o Presidente João Figueiredo decretou a interdição de 46.232 hectares.

Pataxós aguardam Saracura para comemorar a vitória

PAU BRASIL, BAHIA (O GLOBO) — Ainda envolvidos pela tensão dos últimos dias, os índios pataxós, que tiveram garantido o direito de permanência na Fazenda São Lucas, ainda não puderam comemorar, com seus chefes, a vitória conseguida na última sexta-feira, na Justiça Federal.

O cacique Saracura, que só conseguiu deixar Brasília na madrugada de ontem, até o início da noite não havia chegado a Pau-Brasil para confirmar a notícia aos membros da tribo. Saracura, juntamente com outros índios do

conselho tribal e mais o funcionário da Funai Marcos Terena, deve chegar hoje de manhã na reserva.

Ontem era de tranquilidade o ambiente em Pau-Brasil, mas o policiamento da área continuava reforçado, a pedido do juiz Lázaro Guimarães, que teme represálias por parte dos fazendeiros.

Os agentes da Polícia Federal impediam o acesso de qualquer pessoa à reserva. A licença só poderá ser dada hoje com ordem expressa do cacique Saracura.